

- 193 *Efeito de herbicidas pós-ermergentes no controle dos capins Papuã (Paspalum conjugatum), Angola (Brachiaria mutica) e Jaraguá (Hyparrhenia rufa).*•A.F.S. Pinho*, R.C. Pereira* e M.W. Muller*. CEPLAC - Centro de Pesquisas do Cacau 45.660 - Ilhéus, Bahia, Brasil.

Os capins papuã, angola e jaraguá são plantas daninhas frequentes em cacauais do Recôncavo Baiano. Com o aparecimento de novos herbicidas destinados ao controle específico de gramíneas realizaram-se três ensaios visando comparar a atuação desses herbicidas com aqueles tradicionalmente utilizados, ou seja, dalapon e glyphosate.

Os ensaios foram realizados na Estação Experimental Sosthenes Miranda, no Recôncavo Baiano, em solo classificado como vertisol eutrófico argiloso. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com 12 tratamentos e quatro repetições. Os herbicidas utilizados, com as respectivas doses, foram o dalapon a 1,5 e 3,0 kg/ha, o DPX Y6202 (éster etílico do ácido 2,4,6-cloro-2-quinoxalinil-oxi-fenoxi propiônico) a 0,075, 0,15 e 0,3 kg/ha, sethoxydim a 0,15 e 0,3 kg/ha, a glyphosate a 0,75, 1,5 e 3,0 kg/ha.

Todos os tratamentos foram aplicados utilizando-se um pulverizador costal manual, equipado com bico "Teejet" 110.03. Nas avaliações do controle das gramíneas usou-se uma escala percentual de 0 a 100%, tendo os resultados sido analisados estatisticamente, usando-se o teste de Duncan.

Os resultados indicaram que o glyphosate, nas doses de 1,5 e 3,0 kg/ha, apresentou um controle das três gramíneas superior a 80%, até a última avaliação, realizada 90 dias após o tratamentos. Na dose de 0,75 kg/ha o glyphosate controlou os capins jaraguá e papuã por 60 dias. O fluazifop-butil, na dose de 0,6 kg/ha, controlou, com diferença não significativa do glyphosate, apenas o capim papuã.

Os resultados inferiores obtidos pelos demais herbicidas provavelmente foram causados pelas doses empregadas, consideradas baixas, mas que haviam sido recomendadas pelas firmas produtoras.